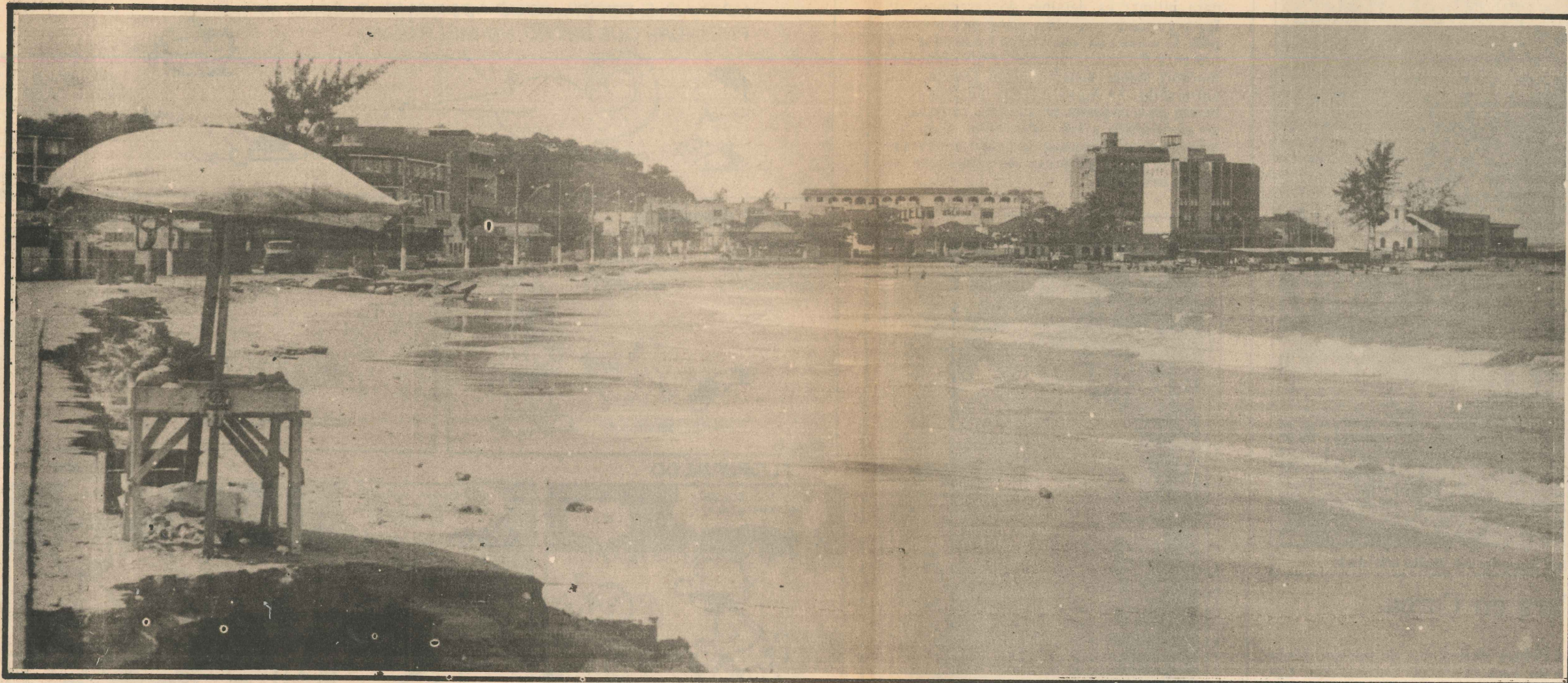


ITAPEMIRIM

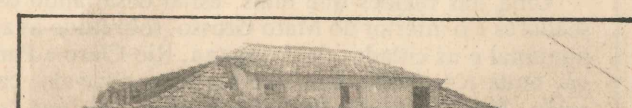
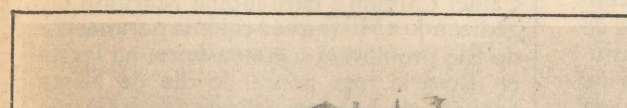
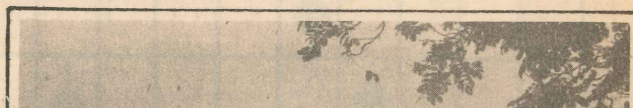


Praia de Maratás — uma das mais visitadas do Estado por suas qualidades terapêuticas

AJ09474 Uma festa para comemorar a emancipação, apesar dos muitos problemas do Município

Texto de Didimo Benedito Effgen
Fotos de Luiz Pajáú

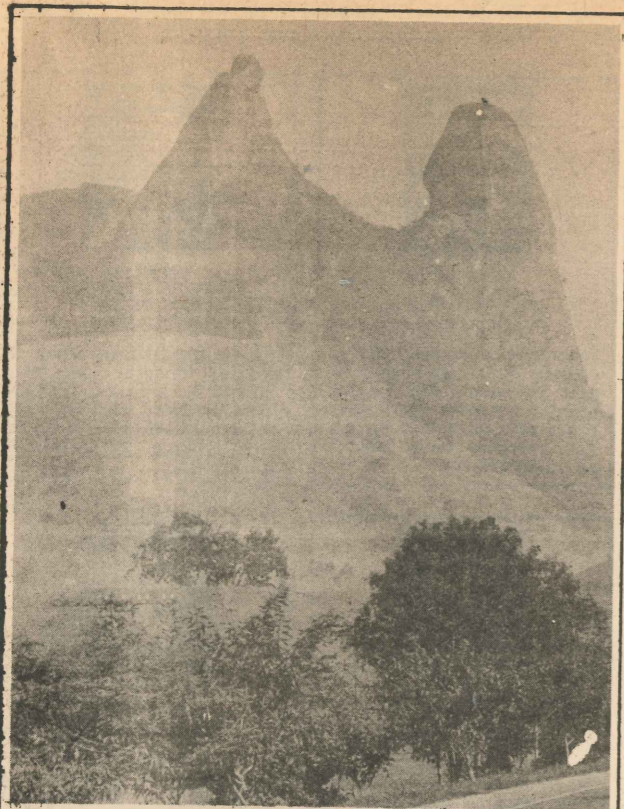
TRIBUNA
06 SET 80



Comemorando a Festa de Nossa Senhora do Amparo, segunda-feira, Itapemirim celebra também seus 165 anos de emancipação política. Os festejos, que se iniciaram ontem com desfiles escolares, abertura de exposições e várias inaugurações, se estendem até segunda-feira, dia da cidade e da Santa, que é padroeira do Município.

Durante os festejos, os postos de gasolina de Marataízes abrirão, dando mais oportunidade aos que quiserem viajar 170 quilômetros pela BR 101 para participar das comemorações da cidade. Os bares e restaurantes de Marataízes, os melhores do Município, estão sempre à espera de visitantes. Um problema que eles encontrarão é a falta de critério nos preços, que são altos em relação à comida oferecida.

A rede hoteleira é razoável, e com bastante disponibilidade de espaço, uma vez que ainda estamos no período de baixa estação. Mas para quem pratica camping, já existem em Marataízes duas áreas em pleno funcionamento e com boa infra-estrutura. A única ressalva é que pertencem a particulares.



Os picos Frade e a Freira, na divisa entre Cachoeiro e Itapemirim conhecidos em todo o Brasil

Victor Bernardo: "Os hoteleiros de Marataízes são prejudicados pela administração atual de Itapemirim"



A velha estação do trem, hoje transformada em rodoviária.



O casarão onde viveu Juca Soares, um dos fundadores de Barra de Itapemirim



O velho trapiche, marco da indústria pesqueira no século passado

O Município de Itapemirim, a 170 quilômetros de Vitória, comemora segunda-feira seus 165 anos de emancipação política. A cidade, que em fins do século passado era habitada por nativos indígenas e negros escravos, hoje se dá ao luxo de mostrar ao turista, belas residências e mansões suntuosas. A origem do nome Itapemirim surgiu entre os primitivos habitantes, em função da presença constante de montanhas rochosas, como o monte Itabira, hoje no Município de Cachoeiro, e os picos o Frade e a Freira, que davam idéia de pedra: Ita-pedra e Mirim — pequeno. Juntando-se às idéias dos primeiros colonizadores o nome formou-se por existir uma cachoeira, formada pelo leito rochoso do rio, que depois também foi denominado Itapemirim e pela pequena extensão do caminho que levava até a curva do rio.

O Município, com seus 32.300 habitantes, a maioria na zona rural, tem grande potencialidade turística, muito embora não seja totalmente aproveitada. A principal atividade econômica é a agricultura, onde a cana-de-açúcar, tem destaque como principal produto da região e a agropecuária, com boa produção do gado bovino, leiteiro e de corte. A pesca também é bem difundida.

Marataízes, Itapemirim (Vila) e Barra de Itapemirim são as três principais cidades. Na Vila, está localizada a sede do município, centralizando todas as suas atividades comerciais. Marataízes é uma estância balneária conhecida em todo o Brasil, devido a ampla divulgação dada pela Embratur, sendo famosa por suas praias de areias pretas radioativas (ilmenita e monazita). Estão em Marataízes, o centro de turismo do município, as casas de artesanato, os melhores hotéis e parte da pequena infra-estrutura turística. Na Barra de Itapemirim, encontra-se o famoso porto oceânico, com cais de atracação e um velho "trapiche", construído em 1883, hoje em ruínas. É um dos mais importantes centros pesqueiros do Estado. A colônia de Pesca Z-8 é a responsável pela fomentação da pesca na Barra.

AS FESTIVIDADES

As comemorações de aniversário de emancipação política são realizadas juntamente com as de aniversário da cidade e da Padroeira do Município. Nossa Senhora do Amparo, no dia oito de setembro. Todos os anos, as festividades cívicas e religiosas formam o ponto alto das comemorações. Partidas de futebol, desfiles escolares, apresentações de cantores, de grupos folclóricos, de ginastas e de grupos teatrais, fazem parte dos festejos.

Exposições agropecuárias, desfiles de escola de samba, cultos ecumênicos e missas complementam a vasta programação de aniversário da cidade.

Todo este vasto programa é desenvolvido na sede do município, estando incluída uma série de inaugurações de escolas, iluminação de praças, obras de calçamento e avenidas por todo o município.

Segundo a secretária de Turismo da Prefeitura Municipal de Itapemirim, Eni Cardozo, a maioria das obras que estão sendo inauguradas tais como iluminação de praças e calçamentos, são as primeiras providências para melhor atender ao turista que visita Marataízes durante o verão. Acrescentou que "é preocupação da atual administração dar um

apoio total, criando obras de infra-estrutura para o incremento do turismo no município.

INFRA-ESTRUTURA TURÍSTICA

Além das belas praias, o município conta com outros pontos que podem ser considerados de grande interesse turístico. Por exemplo, o monte Aghá, com uma bela formação rochosa, recebe todos os anos grande número de visitantes. Os picos o Frade e a Freira, na divisa do município com Cachoeiro do Itapemirim, constituem-se numa das mais belas formações rochosas do Estado. O Brasil todo conhece o Frade e a Freira, pela perfeição e traços na pedra das figuras que lhes dão o nome.

A cidade de Itapemirim é pequena e com poucos atrativos para o turista. Nela, há apenas a Matriz de Nossa Senhora do Amparo, construção secular, que abrigou escravos e portugueses nos tempos da escravidão e colonização. Em frente à Matriz, palmeiras seculares, que moradores acreditam terem sido plantadas por índios tornam ainda mais bela a paisagem.

Na Barra de Itapemirim, além do cais pesqueiro, o turista tem uma visão do antigo trapiche, um dos mais importantes monumentos históricos da região, que conta a história da indústria pesqueira do Município. O velho casarão, apesar de construído em 1883, está em ruínas, ficando isolado e exposto às intempéries do tempo. O velho guindaste e a manivela que suspendiam as pesadas cargas de pescado ainda continuam presos no lugar original, dando idéia exata de seu funcionamento. Outra construção que marca o início da colonização de Barra de Itapemirim é a casa do famoso líder e um dos primeiros moradores da região (trata-se da casa do falecido Juca Soares, construída por volta de 1850 e ainda em perfeito estado de conservação. Outro ponto de visitação e de grande valor histórico para o distrito de Barra é a Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, de onde parte, todos os anos, no primeiro domingo de fevereiro, a famosa procissão marítima, em louvor à padroeira dos pescadores navegantes.

MARATAÍZES

Maior centro de interesse turístico do Município, Marataízes é também um dos balneários mais conhecidos e divulgados do Estado, juntamente com Conceição da Barra e Guarapari. Inclusive, Marataízes está incluída nas zonas de maior interesse e potencial turístico e beneficiada com a resolução do Conselho Nacional de Petróleo, com a abertura de postos de gasolina aos domingos.

É em Marataízes que está a rede hoteleira do Município. Assim como os melhores restaurantes e bares, que oferecem os mais variados pratos. Com relação aos restaurantes, algumas observações devem ser feitas. Em sua maioria acostumada com os visitantes mineiros, vendem como prato típico a tradicional moqueca capixaba. A ressalva é de que os preços são muito altos e nem sempre o cliente é bem servido. A cerveja custa em média 40 cruzeiros, um refrigerante 15 cruzeiros; uma moqueca por pessoa, custa em média 350 cruzeiros; uma refeição com porção de arroz, bife, salada e ensopado, custa 250 cruzeiros.

A rede hoteleira dispõe de cerca de 100 apartamentos e alguns quartos, perfazendo um total de 300 leitos, nos oito hotéis (nenhum classificado) e

duas pensões. As diárias variam de 300 a 1.600 cruzeiros, por casal, de acordo com a categoria e tamanho do hotel. O Praia Hotel, na avenida Atlântica e o Saveiros Palace Hotel, na avenida Miramar, são os únicos de frente para o mar, sendo o segundo, recém-inaugurado e com um padrão de atendimento que pode ser comparado a bons hotéis com classificação de duas estrelas. Nos apartamentos tem televisão, geladeira, telefone e carpete, tornando-se muito confortáveis. Todos hotéis que compõem a rede hoteleira só possuem boa lotação durante o período de alta estação, no verão.

ESTORIL

Como o próprio nome indica, trata-se de um hotel simples e pequeno, na movimentada av. Lacerda de Aguiar, dirigido por um português, que ainda guarda o forte sotaque. Seu proprietário, Victor Flores Bernardo, há quatro anos residindo em Marataízes, disse que atualmente o Município atravessa uma das mais graves e sérias crises, no que diz respeito ao incentivo e incremento ao turismo. Com esta afirmação, o proprietário do Hotel Estoril criticou a atuação do prefeito João Bechara, de não dar apoio aos hoteleiros e de não promover em Marataízes, bem como no município de Itapemirim, eventos e promoções que tragam turistas e visitantes para a cidade. Outra crítica foi em relação a restaurantes, que, segundo o sr. Victor Bernardo, durante a baixa estação, ficam praticamente vazios dando grandes prejuízos. No período de alta estação quando a afluência de turistas mineiros é grande, o prefeito permite e até incentiva a criação de barracas na beira da praia, para vender comidas e bebidas, tirando assim os poucos e minguados clientes dos restaurantes e bares.

"A hoteleira também sofre durante o verão" — falou Victor Bernardo — alegando que existe um comércio ilegal, para vendas de hospedagens por preços sem tabela e muito aquém das expectativas hoteleiras, que são rigorosamente fiscalizadas pela Sunab e autoridades pelo CIP. Esta venda é feita pelo dr. Fernando Malta, proprietário de três edifícios de condomínios, que oferece apartamento para até oito ou dez pessoas com camas e colchonetes pelo chão, a preço mais barato que os de uma pensão. Isso tira quase 50 por cento dos hóspedes: aqueles que só procuram apartamento para dormir, somando-se milhares de pessoas que aderem a essa prática, que é muito mais em conta. Eu não sou contra a existência de tais condomínios — argumentou o proprietário do Estoril — Victor Bernardo — mas o prefeito poderia intervir junto ao dono do mesmo, para que houvesse mais respeito com os hoteleiros, que geram divisas para a economia do Município".

Muitos comerciantes da cidade também criticaram a atuação do prefeito João Bechara, no sentido de que não está proporcionando e fazendo nada em benefício ao turismo, que é uma das fontes de renda do Município. A vendedora da Casa Renata, Valdete Mendes Paz, loja especializada em artesanato local, disse que "o prefeito além de não fazer nada pelo Município, na época do verão, deixa que vendedores ambulantes façam o comércio de artigos de artesanato, livremente e sem pagarem impostos. Isso faz com que o comerciante, que paga impostos, tome sérios prejuízos".

CAMPINGS

No distrito de Marataízes está localizado o maior número de campings do Estado. Já existem dois em pleno funcionamento, o Camping da Lagoa do Siri, que é de propriedade particular, com infra-estrutura e modernos equipamentos de segurança e o Camping do Xodó, também de propriedade particular, no centro da cidade, com toda a assistência e estrutura para acampamentos.

O terceiro camping a ser instalado em Marataízes, de acordo com a secretária de Turismo da Prefeitura, Eni Cardozo, "será construído numa área de aproximadamente 12 mil metros quadrados, próximo à lagoa de Calculagem, numa propriedade pertencente ao prefeito de Itapemirim, João Bechara. Nesta área, que será doada ao Camping Clube do Brasil, através da Emcat, o CCB construirá e administrará o quarto camping da Empresa no Estado e o terceiro do município de Itapemirim".

Este camping, segundo afirmou Ricardo Menescal, presidente do CCB, quando esteve em Vitória, na semana passada, é o que merece prioridade de construção. "Portanto, concluiu Menescal, das três áreas que deveremos receber, no Estado, para a construção de campings, a que reúne maiores condições para implantação, de imediato é a de Marataízes. Inclusive por estar incluído como estância balneária e beneficiado a abertura de postos de gasolina no fim de semana".

EVENTOS

Em todo o Município, somente três festas religiosas, de caráter popular e folclórico, despertam maior interesse de turistas e visitantes. A primeira é realizada na Barra de Itapemirim, no primeiro domingo de fevereiro, que é a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes. A festa se inicia com a celebração de uma missa, em louvor à padroeira na Igreja da mesma, bem próxima ao velho trapiche. Em seguida, a imagem da Santa é levada em procissão marítima, com a participação de muitos barcos, todos enfeitados com bandeirolas e muitas cores. Durante a procissão, a banda de música fica no Cais, tocando hinos em louvor e os visitantes vibram com a euforia do povo, durante todo o dia.

A outra festa popular, de cunho religioso, é a Festa das Canoas, que teve sua origem com os primeiros pescadores de Marataízes, prometendo ao Divino Espírito Santo, que fariam todos os anos, muitas comemorações e procissão, se eles melhorassem de vida, já que eram muito pobres. E com o passar do tempo, seguindo as lendas: eles foram atendidos. Esta festa ocorre todos os anos no segundo domingo de março. Constitui-se de procissão marítima, com barcos enfeitados, levando o estandarte do Espírito Santo. A procissão sai da igreja de Nossa Senhora da Penha, na praia de Marataízes e retorna pro mesmo local, depois de percorrer várias horas, mar a dentro.

A terceira festividade religiosa e popular é a Festa de Nossa Senhora do Amparo, padroeira do Município, que é comemorada no dia 8 de setembro, quando também é festejada a emancipação política do Município. Procissão, missas, gincanas, exposições, inaugurações e muitas outras atividades de cunho popular fazem parte da festa.